



PSICOLOGIA, PIBID, EJA: ENCONTROS E INTERFACES

Araújo, Micaela Brandão Póvoa¹; Andrade, Carine Almeida²; Barcelos, Tânia Maia³; Ribeiro, Wanderson dos Santos⁴; Silva, Elilany Elias⁵

¹ Bolsista do PIBID de Psicologia da UFG/RC, do Estado de Goiás, Brasil (mimi_araujo2009@hotmail.com)

² Bolsista do PIBID de Psicologia da UFG/RC

³ Professora Adjunta do Curso de Psicologia da UFG/RC

⁴ Bolsista do PIBID de Psicologia da UFG/RC

⁵ Bolsista do PIBID de Psicologia da UFG/RC

Recebido em: 08/09/2015 – Aprovado em: 14/11/2015 – Publicado em: 01/12/2015

RESUMO

Esse trabalho visa apresentar as experiências do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Psicologia, da Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão, desenvolvidas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Colégio Estadual Maria das Dores Campos, em 2014. O trabalho, executado por uma equipe de oito bolsistas, busca incentivar a docência na área, ampliar a formação dos estudantes e da professora da rede estadual de ensino que participa do projeto. Inicialmente, procuramos fazer aproximações com a realidade da EJA, tendo em vista conhecer os alunos, suas trajetórias, suas formas de convivência e suas perspectivas futuras. Partimos da constatação de que é preciso construir outras possibilidades de vida no ambiente escolar da EJA, marcado, geralmente, pelo cansaço, desânimo e, também, por diferentes formas de exclusão social. Apostamos na idéia de que a reflexão sobre esses desafios ajudam, de alguma maneira, a enfrentar os processos de aprendizado na escola, lugar de contradições, reprodução, produção e desconstrução de conhecimentos e subjetividades. Assim, realizamos sete encontros com os alunos de duas turmas do quarto semestre e a metodologia utilizada foi a roda de conversa que incentivou e facilitou as condições de diálogo, a escuta e a circulação da palavra. Nas rodas de conversa, utilizamos textos literários, músicas, vídeo e um filme brasileiro. Optamos por esse caminho por entender que a arte favorece o aprendizado como experiência de problematização, força a pensar e provoca perturbação. Nesse sentido, os encontros realizados ajudaram a pensar questões significativas a respeito da produção de subjetividade, arejando o ambiente da sala de aula e propiciando aos alunos, momentos de alegria, afirmação do presente, re-significação de histórias de vida e outras possibilidades de relação com o tempo (passado, presente, futuro). Nos encontros construímos diálogos necessários que poderão despertar novos caminhos e trajetórias profissionais. Além disso, essa experiência na EJA promoveu interfaces com outras áreas do conhecimento, exercício fundamental para a formação em psicologia, que tem enfrentado desafios urgentes na tentativa de compreender os processos educativos e psicossociais no contexto da atualidade, marcado por uma diversidade de acontecimentos macro e micropolíticos.

Palavras-chave: Psicologia, EJA; PIBID; Possibilidades de vida

Apoio: CAPES